

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Taxa De Aplicação Vacinal E Dos Efeitos Adversos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Antes E Após A Instauração De Um Protocolo Multiprofissional De Imunização

Autores: ALDO ROBERTO FERRINI FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), CARLOS ALBERTO MORENO ZACONETA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), VITÓRIA MENDES DE LIMA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), GABRIELA OLIVEIRA ALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), PRISCILA RABELO GUIMARÃES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), AMANDA BATISTA ALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Os recém-nascidos (RN) prematuros devem receber as vacinas de acordo com a idade cronológica mesmo estando internados na Unidade de Terapia intensiva neonatal (UTIN) ou nos cuidados intermediários (UCIN) , contudo esta população frequentemente apresenta atraso vacinal. [OBJETIVOS] - Comparar a partir dos sessenta dias de vida, a taxa de vacinação de prematuros e RN internados na UTIN e UCIN antes e após a instituição de um protocolo multidisciplinar de vacinação em um hospital terciário tendo como objetivo secundário relatar os eventos adversos. [METODOLOGIA] - Estudo do tipo descritivo, analítico e transversal, com coleta de dados realizados em uma UTIN terciária no período de junho a julho de 2023, com registro de eventos adversos por 48 horas. Os dados foram comparados com uma amostra similar realizada em 2019 antes da instauração do protocolo. Foi avaliada a taxa de aplicação das vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde para a faixa etária (hexavalente, pneumococcica 10 valente e meningococcia C). [RESULTADOS] - Pesquisa anterior realizada na mesma Unidade, no ano de 2021, trouxe que apenas 1 (4,5%) paciente, de um total de 22 elegíveis a época, recebeu a vacinação dentro do ambiente de UTIN. Em 2023, quatro meses após a instauração do protocolo multidisciplinar foram vacinados 13 (48%) RN de um total de 27 pacientes elegíveis no período. Não houve relatos de eventos adversos pós vacinais. Os dados encontrados, em números qualitativos e quantitativos, foram semelhantes aos encontrados na literatura, com baixa adesão a vacinação de recém-nascidos nos ambientes de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, contudo houve um incremento significativo na taxa de vacinação. É necessário investir em educação continuada a este respeito. [CONCLUSÃO] - A taxa de vacinação na UTIN e UCIN permanecem baixas porém houve incremento significativo após a instauração do protocolo. Não houve relato de eventos adversos relacionados a vacinação na amostra estudada.